

Menor tolerância à dor isquêmica em pacientes com depressão leve

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um paradoxo parece existir em quadros de depressão: a alta prevalência de dor clínica e redução da sensibilidade à dor em condições experimentais. Avaliando os limiares e a tolerância à dor em pacientes com depressão leve, Piñerua-Schuhaibar e cols. observaram que esses pacientes apresentaram menor tolerância à dor induzida por isquemia quando comparado ao grupo controle. Parâmetros cardiovasculares também foram avaliados e os autores observaram que houve aumento significativo na pressão arterial média e sistólica somente em pacientes sem depressão (controles). Esse dado levou os autores a concluir que poderia haver alterações no sistema nervoso autônomo e sensorial durante quadros depressivos. Referência: J. Affective Disorders, 56: 119-126, 1999. Nota da Redação: Os autores, no entanto, não comentam se a ausência de alterações pressóreas nos pacientes com depressão seria ou não decorrente da maior sensibilidade dos mesmos a estímulos nocivos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/menor-tolerancia-a-dor-isquemica-em-pacientes-com-depressao-leve · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.